



br/home/. Acesso em 2015.

[Http://sigeduc.m.gov.br/](http://sigeduc.m.gov.br/) Acesso em: 2013. [Http://www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/) Acesso em 2010. [Http://www.foradaescolanaopode.org.br.](http://www.foradaescolanaopode.org.br/) Acesso em 2015. [Http://www.sidra.ibge.gov.br/](http://www.sidra.ibge.gov.br/) Acesso em 2013. [Http://www.inep.gov.br/](http://www.inep.gov.br/) Acesso em 2013. [Http://www.QEdu.org.br/](http://www.QEdu.org.br/) Acesso em 2013. [Http://educacenso.inep.gov.br/](http://educacenso.inep.gov.br/) Acesso em 2014.

Coronel Ezequiel/RN, 09 de Junho de 2015.

Adailton Tavares da Fonseca PREFEITO

Publicado por:
ALEXSANDRO DA SILVA
Código Identificador: 3D973DF6

Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE no dia 06 de Julho de 2015. Edição 1444.
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site: <http://www.lemurn.org.br/diariomunicipal>



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA GETULIO VARGAS, 110- CENTRO, CEP. 59220-000
CNPJ: 08.158.669/0001-18



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL EZEQUIEL – RN 2015 - 2025

CORONEL EZEQUIEL/RN

2015

SUMARIO

Apresentação.....	03
1.Introdução.....	05
1.1.Informações Gerais sobre o Município.....	05
1.2.Demandas e recursos da Rede Municipal de Ensino.....	07
1.3.Caracterização do Município: Dados Educacionais	08
2. Metas e Estratégias	29
3. Monitoramento e Avaliação do Plano	39
4. Referências	41
5. Fontes	42

**COMISSÃO COORDENADORA E TÉCNICA DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO (PME)**

ELIVÂNIA FERREIRA

Presidenta da Comissão Coordenadora e Técnica do PME

MARIA JOSÉ DOS SANTOS

Representante da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

GENILMA GOMES DE SOUTO

Representante do Conselho Municipal de Educação

ALEXSANDRO DA SILVA

Representante de Finanças

ADRIANO BERNARDINO DA SILVA

Representante da Câmara Municipal de Vereadores

MARIA DO SOCORRO DE MORAIS SILVA

Representante de Diretores das Escolas Municipais

MARIA NÁDJA DA COSTA

Representante de Direção Estadual

SEBASTIÃO FERREIRA DANTAS JÚNIOR

Representante do Conselho Tutelar

ANA PAULA PENHA DA SILVA

Representante de Pais

JOSÉ FELIPE TOMÁZ

Representante de Alunos

RITA DE CÁSSIA DO NASCIMENTO

Representante de Professores

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação - PME em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 13.005/2014) traz o panorama do município e as proposições que buscam ofertar uma educação emancipadora.

A Secretaria Municipal de Educação de Coronel Ezequiel/RN, com base no art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), conforme inciso I, em que os Municípios incumbir-se-ão de: organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados; [...], propõe na adequação do PME, uma discussão democrática na forma da Lei nº 13.005/2014 que preconiza o PNE.

No entanto, partindo da premissa de que o ser humano, através das instituições nas quais está inserido encontra-se em constante processo de mudanças e adaptações às novas realidades, e para que possa responder satisfatoriamente aos novos desafios da educação, e conforme o exposto no art. 8º da Lei nº 13.005/2014 do PNE, o qual declara que “Os Estados, O Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 01 (um) ano contado da publicação desta lei”. E de forma democrática, com a participação do governo em suas redes estaduais e municipais de ensino, da sociedade civil, realizou-se a adequação do Plano Municipal de Educação, que após a sua promulgação através de lei municipal norteará os rumos da educação deste município durante uma década.

Percebe-se, contudo, que este PME é um documento que contém as metas e estratégias propostas a curto, médio e longo prazo para a educação no nosso município num período de dez anos, o qual é um grande desafio englobar todo o conjunto da educação no âmbito municipal, expressando uma política educacional para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. O PME é um plano do município e não somente um plano de governo, de forma a garantir a continuidade de suas ações, no percurso de diferentes gestões, evitando a interrupção das melhorias que vierem a ocorrer durante a sua execução.

Refletindo as condições dominantes, o PME preconiza o que está posto no PNE de forma resumida, sobre os principais aspectos norteadores abordados são: a universalização, a qualidade de ensino, a formação e valorização dos profissionais, a democratização da gestão e o financiamento da educação.

As informações de dados contidos no referido plano vinculam-se às peculiaridades do município. Dessa forma, o diagnóstico tem a perspectiva de apresentar as potencialidades do município, o qual servirá de subsídios para contextualização da parte introdutória do referido documento e abordará a localização do município, IDH, economia, dados populacionais e por idade, bem como os dados educacionais gerais do município. Nesse contexto, a reunião dos elementos pertinentes no presente documento evidencia características obedecendo ao princípio constitucional de gestão democrática do ensino público, preconizada na Constituição Federal Art. 206, Inciso VII, observando a gestão democrática de ensino e da educação. A garantia de princípios de transparência e impessoalidade, a autonomia e a participação, a liderança e o trabalho coletivo, a representatividade e a competência.

Portanto, espera-se que este Plano Municipal de Educação, construído coletivamente norteie o caminho para uma educação de qualidade, que contribua para a formação de cidadãos com uma nova visão de mundo, em condições para interagir na contemporaneidade de forma construtiva, solidária, participativa e sustentável.

Por fim, os colaboradores desta comissão coordenadora e técnica, agradecem a todos os autores envolvidos neste processo democrático de adequação do plano Municipal de educação do município.

1. INTRODUÇÃO

1.1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

O Município de Coronel Ezequiel foi fundado em 11 de dezembro de 1953, desmembrado do Município de Santa Cruz, recebendo este nome em justa homenagem a um Coronel chamado Ezequiel: Paraibano de Araruna, que residiu muito tempo na localidade de Melão, tendo participado efetivamente do desenvolvimento do município.

O Município localiza-se na Microrregião da Borborema Potiguar, na zona Agreste do Estado do Rio Grande do Norte. Distante 145 km da Capital (Natal). Limita-se ao Norte com o município de Campo Redondo-RN, ao Sul com o município de Jaçanã-RN, ao leste com os municípios de São Bento de Trairi-RN e Santa Cruz-RN e ao Oeste com o município de Picuí-PB. Tendo uma área total de 203km² e densidade demográfica de 195,75 hab./km². Fica encravado entre serras e sua sede possui uma altitude média de 584m acima do nível do mar. Esta altitude contribui para um clima predominantemente tropical, seco no verão e frio no inverno, com temperaturas medianas entre a máxima de 35° e a mínima de 16°, nunca ultrapassando 26° à noite.

Sua vegetação é predominantemente caracterizada por arbustos e árvores espinhosas, muito presente no Nordeste brasileiro e de aspectos menos agressivos (caatinga hiper-xerófila). Além desse tipo de vegetação também é comum se encontrar plantas relativas à agricultura de subsistência (milho, feijão, fava, mandioca e maracujá) que é favorecida pela boa qualidade do solo, mas apenas encontradas no período chuvoso.

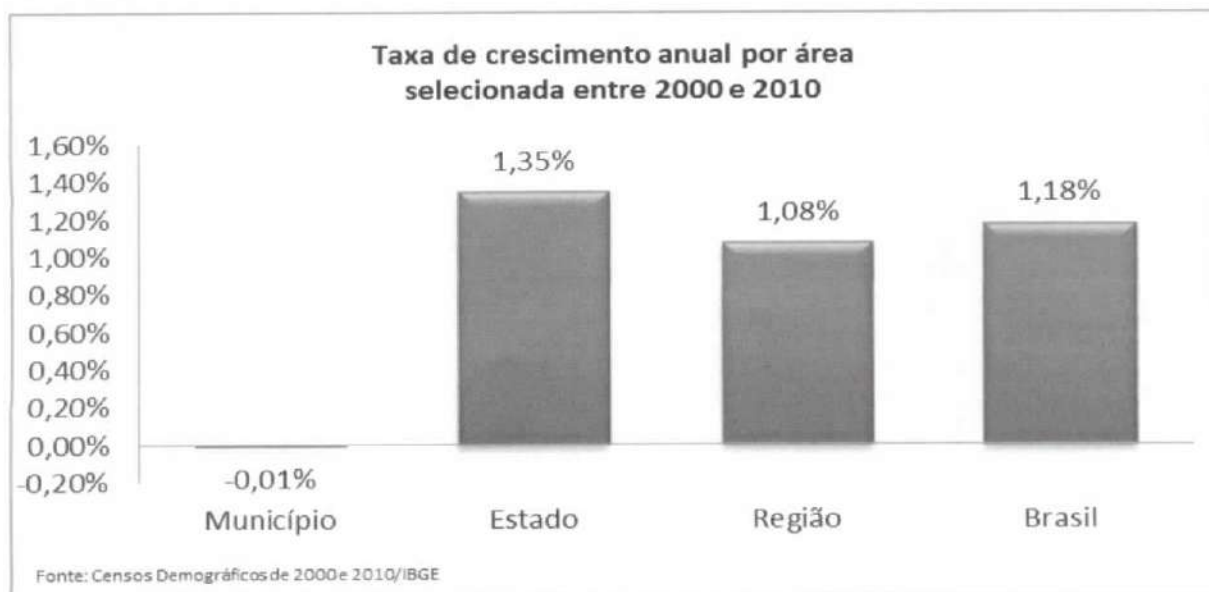
A hidrogeologia é beneficiada pelo Rio Trairi e diversos riachos que fazem parte da bacia hidrográfica do Trairi. Também faz parte da hidrologia de Coronel Ezequiel, o açude do Sítio Tabua, com capacidade de armazenamento de 1.200.000m³ e o açude de Coronel Ezequiel, com capacidade para 100.000m³.

QUADRO 01 – PERFIL DO MUNICÍPIO

Área	186,91km ²
IDH-M 2010	0,587
Faixa do IDH-M	Baixo CIDHM entre 0,5 e 0,599
População	5.405 habitantes
Densidade demográfica	28,92 habitantes km ²
Ano de criação	1953
Microrregião	Borborema potiguar
Mesorregião	Agreste potiguar

Atualmente, de acordo com o último censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Coronel Ezequiel possui uma população de 5 405 (cinco mil quatrocentos e cinco) habitantes. A sede do município tem como característica o fato de ser uma cidade predominantemente residencial que recebe a influência de dois pólos regionais: Cuité-PB e Santa Cruz-RN. Pela sua ausência de vocação para a atividade comercial, tornam-se altos os índices de imigração para outros municípios de maior poder aquisitivo e, portanto de consumo.

A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,01% ao ano, passando de 5.408 para 5.405 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,35% ao ano, e inferior a cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.



A localização do Município, quanto ao clima, as serras e os mirantes, sugerem aos conterrâneos e visitantes, oportunidades tanto para a exploração do turismo de aventura, quanto para o ecológico ou mesmo para o descanso. Iniciativas da prefeitura, já assinalam a intenção de transformar o município num destino turístico, sendo necessário investimento na infraestrutura, na formação de recursos humanos e na divulgação na grande mídia. O fato é que o turismo, associado às possibilidades econômicas permitidas pela localização geográfica, poderá ser uma vertente importante para o desenvolvimento do município. Neste sentido, o Plano Municipal de Educação não pode perder de vista esta dimensão, quando poderá ser norteador no que é uma demanda concreta do município e que poderá levá-lo ao desenvolvimento sustentável pelas vias de sua vocação natural.

Na área de educação, de acordo com o Censo do IBGE de 1991 a 2010, houve uma evolução na educação na taxa de 31,8% total com relação a qualidade do trabalho na rede municipal de ensino de Coronel Ezequiel com melhorias permanentes nas escolas, ampliando-se gradativamente a política pública gratuita na educação do município.

1.2– Demandas e recursos da Rede Municipal de Ensino

O Plano Nacional de Educação estabelece como meta para dez anos expandir o gasto público em Educação até alcançar o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto - PIB. Esta proposta significa um aporte substantivo de recursos que, certamente, dará o suporte necessário para que os objetivos e metas no PNE e no Marco de Ação Dakar sejam alcançados, o Fórum Mundial da Educação, que aconteceu em abril de 2000 na capital do Senegal, Dakar, é considerado um marco para a educação global. Isso porque lá diversos países se comprometeram a atingirem seis objetivos da Educação para Todos (EPT) promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, o Brasil como um dos países comprometidos, estabeleceu um pequeno conjunto de metas concretas para 2015 [...]. Para tanto, entre as ações necessárias, o Marco de Ação de Dakar propõe:

- Aumentar significativamente o investimento na Educação Básica.
- Promover as políticas de educação para todos, no contexto setorial, claramente ligadas à eliminação da pobreza e às estratégias de desenvolvimento.
- Envolver a sociedade civil na formulação, implementação e acompanhamento das estratégias de desenvolvimento. (PRADIME, 2006, p.16).

Verifica-se, no entanto, que O Marco de Ação de Dakar, que tem o Brasil como um dos países comprometidos, o qual estabeleceu um pequeno conjunto de metas concretas para 2015, importa, contudo rever a partir dos diagnósticos propostos no exercício da adequação no atual PME, referente neste documento, quais as metas foram consolidadas.

No entanto ao se projetar o financiamento de um Plano, tem-se por princípio e obrigatoriedade o cumprimento dos percentuais estabelecidos na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a explicação de todos os recursos disponíveis, bem como as estratégias montadas e já em curso para ampliação das fontes de financiamento.

A gestão de recursos da educação torna-se viável por meios de fundos de natureza contábil e contas específicas. “O Fundo contábil permite um controle social mais eficaz e

evita a aplicação excessiva de recursos nas atividades e as injustiças de natureza política” (PNE, 2000). Uma diretriz importante é a que advém da criação do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, com a alocação de recursos conforme as necessidades e compromissos de cada sistema, traduzidos pelo número de matrículas. Recurso que foi incrementado com a aprovação do FUNDEB. Para tanto, compreende-se que:

O FUNDEB é um Fundo de natureza contábil, de âmbito estadual, criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, regulamentado pela Lei nº 11.494/20072 e pelo Decreto nº 6.253/2007, e implantado a partir de janeiro de 2007, garantindo, por meio de seu mecanismo de distribuição de recursos, que a maior parte das receitas vinculadas à educação, no âmbito dos Estados, Distrito Federal e Municípios, seja aplicada na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio em suas diversas modalidades), promovendo uma melhor distribuição destes recursos. (Subsídios ao Ministério Público para acompanhamento do FUNDEB, 2008, p.11)

O Município de Coronel Ezequiel deverá observar alguns pontos que são importantes para a implementação dos recursos no seu Plano Municipal de Educação:

- Zelar por dois fatores primordiais: a transparência e o controle social;
- Elevar, nos próximos anos, por meio de esforços conjunto da União, Estado e Município o percentual de gastos públicos aplicados em Educação;
- Implementar mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do Artigo 212 da Constituição Federal que visa rever em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados a manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

O princípio da equidade se fortalece quando se redistribui os recursos conforme as demandas, respeitando-se o porte das redes e suas necessidades e as diferentes condições de arrecadação.

1.3 Caracterizações do Município: Dados Educacionais

O município de Coronel Ezequiel/RN, quanto a criação foi regulamentado no ano de 1953, localizado na Microrregião da Borborema Potiguar, na Mesorregião do Agreste Potiguar, tendo uma área de 186,91Km², com o seu IDH-M em 2010 de 0,587, tendo um

baixo índice de CIDHM entre 0,5 e 0,599, sua população segundo o IBGE de 2010 é de 5.405 habitantes e no que se refere a população por área calcula-se 28,92 habitantes por Km².

TABELA 01 – EVOLUÇÃO DO IDH-M

Município	IDH-M		Evolução 1991 A 2010 26,2%	RENDA		Evolução 1991 a 2010 17,6%	LONGEVIDADE		Evolução 1991 a 2010 16,9%	EDUCAÇÃO		Evolução 1991 a 2010 31,8%
	1991	2010		1991	2010		1991	2010		1991	2010	
	0,329	0,587		0,369	0,545		0,609	0,778		0,158	0,476	
FONTE	PNUD I PEA E FJP											

Fonte PNUD /IPEA/ FJP/2013.

A tabela acima aponta uma taxa de evolução na década de 1991 a 2010 do Índice de Desenvolvimento Humano-IDH evidenciando 26, 2%, onde se percebe um acréscimo na evolução de 0,258 em 10(dez) anos; quanto à renda, houve 17,6% distribuídos da seguinte forma: em (1991) a renda foi de 0, 369 e (2010) 0, 545, computando nesse intervalo uma média de 0,176 na renda per capita; A pesquisa evidencia quanto a longevidade 16,9% durante os anos em questão, percebendo que na questão da Educação verifica-se que houve uma evolução de 31, 8%.

Educação Infantil

A tabela 02 a seguir retrata o período de 2010, na dependência administrativa da rede municipal e privada, referente às matrículas na educação infantil. Observa-se, no entanto, que na creche foram matriculadas oitenta e oito crianças entre zero e três anos, compreendendo que cento e dezoito alunos são da pré-escola com a faixa etária de quatro à cinco anos, sendo doze matriculados na rede privada, totalizando uma matrícula geral de cento e trinta crianças.

TABELA 02

PERÍODO	DEP. AD.	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA	MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Municipal	88	-	118	-
	Privada	00	-	12	-
TOTAL		88	-	130	-
POPULAÇÃO DE 0 E 3 ANOS				POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS	

Fonte: www.qedu.org.br/2013

A tabela 03 retrata as escolas da educação infantil por dependência administrativa no município referente ao ano de 2013, onde se verifica a existência de uma (01) escola de ensino infantil na zona urbana e cinco (05) escolas de atendimento a educação infantil distribuídas em localidades da zona rural, totalizando seis (06) unidades de ensino no município.

TABELA 03

Escolas da Educação Infantil por dependência administrativa – 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	Zona Urbana		Zona Rural	
		Nº	%	Nº	%
Municipal	06	01	-	05	-
TOTAL	06	01	-	05	-

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

Infraestrutura

As tabela 04 a seguir refere-se às informações coletadas no site do (sistema on-line de consulta sobre os dados da educação brasileira) QEdu sendo sistematizadas da seguinte forma: no que diz respeito aos serviços disponíveis aos quais os três itens correspondem a via de rede pública, especifica-se no entanto o esgoto, a água com 16,66%, a energia com 100% energia elétrica.

Elucida-se pelos dados abaixo relacionados que apenas quatro itens são apresentados por dependências, a existência de bibliotecas nas escolas com o percentual de 83,3%, com relação a cozinha há 100% em todas as escolas dentro dos padrões mínimos de funcionamento, 66,64% das escolas possui laboratório de informática no que configura as maiores parte das escolas oferecem ferramentas tecnológicas como subsídio para a construção do conhecimento e informação dos escolares, ao que se refere aos equipamentos, observa-se que quanto aos aparelhos de DVD, enumera-se uma percentagem de 100% em todas as escolas, 66,64% das escolas dispõe de impressoras para expedir documentação necessária, quanto a declarações, convites, comunicados, históricos, bem como a serviço das atividades avaliativas dos alunos.

TABELA 04

Recursos disponíveis nas Escolas da Educação Infantil – 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
Água via rede pública	16,66%
Energia via rede pública	100%
Esgoto via rede pública	-
Coleta de lixo periódica	32,32%
DEPENDÊNCIAS	%
Biblioteca	83,3%
Cozinha	100%
Laboratório de informática	66,64%
Laboratório de ciências	-
Quadra de esportes	-
Sala para leitura	-
Sala para Diretoria	-
Sala para os professores	-
Sala para o atendimento especial	-
Sanitário dentro do prédio da escola	100%
Sanitário se for a do prédio da escola	-
EQUIPAMENTOS	%
Aparelho de DVD	100%
Impressora	66,64%
Antena parabólica	-
TECNOLOGIA	%
Internet banda larga	-
Computadores uso dos alunos	-
Computadores uso administrativo	-
ACESSIBILIDADE	%
Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	-
Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	-

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

População que frequentam e não frequentam escola

TABELA 05

Crianças de 0 a 5 anos que frequentam e não frequentam a escola - 2013

SITUAÇÃO	TOTAL	0 a 3 anos		4 e 5 anos	
		MASC.	FEM.	MASC.	FEM.
Frequentam a escola	215	25	49	86	55
Não frequentam a escola	264	147	97	9	11

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013

Segundo o Censo IBGE 2010, ao verificar a situação das crianças que frequentam a escola observa-se que no total são 215 de 0 a 3 anos, sendo 25 do sexo masculino e 49 do

sexo feminino, e quanto crianças de 4 a 5 anos, das quais 86 são do sexo masculino e 55 do sexo feminino. Ao observar a situação das crianças fora da escola com idade equivalente e mencionada anteriormente, temos 264 crianças que correspondem de 0 a 3 anos distribuídos da seguinte forma: do total 147 crianças do sexo masculino, já 97 do sexo feminino estão entre as que não frequentam a escola. Quanto a idade de 4 e 5 anos, vê-se apenas 9 crianças do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Percebe-se, contudo, que temos um número bastante expressivo de crianças de 0 a 3 anos fora da escola. No entanto, ao se comparar a idade de 4 e 5 anos a quantidade é bem menor. É preciso a esse respeito considerar a importância e a necessidade de se investir, no sentido de se pensar a oferta de creches a esse público expressivo que estão fora da escola de 0 a 3 anos, uma vez que a vulnerabilidade social da população segundo os dados do município é evidente de acordo com o Sistema CadÚnico do Programa Bolsa Família - PBA.

Atualmente o atendimento segundo as informações do PBA, o Programa já atende uma demanda 243 (duzentos e quarenta e três) crianças com a faixa etária acima descrita. De acordo com o Educacenso referente ao ano de 2014, sendo que dessas 243 crianças, apenas 54 (cinquenta e quatro) frequentam a escola.

Ensino Fundamental

Meta 2

Tendo em vista a meta 2 do Plano Nacional de Educação - PNE, no que se refere a Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE, elucidada-se a partir da tabela 06, que as matrículas por etapas do Ensino Fundamental, refere-se ao período de 2010 quanto à dependência administrativa estadual e municipal, no que correspondem aos anos iniciais e finais os seguintes dados: na rede estadual de ensino, apresenta 138 matriculados nos anos iniciais e 145 nos anos finais.

No entanto, na rede municipal, explica-se quanto aos dados referente são número de matrículas nos anos iniciais correspondem a 288 e ao que diz respeito a quantidade de matrículas dos anos finais calcula-se 322, totalizando uma matrícula geral nos anos iniciais de 426, com um percentual de 90,63% de alunos matriculados no município, e ao que se refere

aos anos finais, tem-se 467 matrículas, compreendendo as redes municipal e estadual somando um percentual de 93,65% de matrículas no ano letivo de 2010.

TABELA 06

Matricula no Ensino Fundamental por dependência administrativa - 2010

PERÍODO	DEP. ADM.	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA	MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Estadual	138	-	145	-
	Municipal	288	-	322	-
TOTAL		426	90,63%	467	93,65%
POPULAÇÃO DE 6 a 10 ANOS				POPULAÇÃO DE 11 e 14 ANOS	

Fonte: Escola Estadual José Joaquim, Secretaria Municipal de Educação/2014.

Número de estabelecimentos

O município dispõe de oito (8) escolas do ensino fundamental por dependência administrativa no ano de 2013, das oito escolas duas está localizada na zona urbana, uma é gerenciada pela rede estadual de ensino e a outra na rede municipal, o qual são as duas maiores escolas atendendo o fundamental I e II, localizada na zona urbana, quanto a zona rural, são seis (6) unidades de ensino com dependência administrativa, atendendo o público local, vale salientar que as unidades de ensino rural são ofertadas as vagas no ensino fundamental I correspondendo do 1º ao 5º ano.

TABELA 07

Escolas do Ensino Fundamental por dependência Administrativa - 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
		Nº	%	Nº	%
Estadual	-	01	-	-	-
Municipal	-	01	-	06	-
TOTAL		02	-	06	-

Fonte: Escola Estadual José Joaquim / Secretaria Municipal de Educação/2013.

Infraestrutura

A infraestrutura por dependência administrativa no ano de 2013 no município é apresentada como satisfatória, uma vez que os recursos disponíveis para o funcionamento